

EGRESSOS DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UM ESTUDO DE REVISÃO

PHISYCAL EDUCATION COURSES GRADUATED: A REVIEW STUDY.

EGRESOS DE LOS CURSOS DE EDUCACION FISICA: UNO ESTUDIO DE REVISION.

Marcos Paulo Vaz de Campos Pereira

marcos.pereira@fca.unicamp.br

Universidade do Estado de Santa Catarina

Daiani Casagrande Pereira

daiazinhaa@hotmail.com

Universidade do Estado de Santa Catarina

Gelcemar Oliveira Farias

fariasgel@hotmail.com

Universidade do Estado de Santa Catarina

RESUMO

Este estudo objetivou averiguar os periódicos que reportem os egressos dos cursos de formação inicial em Educação Física. Ao realizar a análise percebe-se que a abordagem a esta população, egressos, visa responder questionamentos e reflexões dos diferentes aspectos da formação inicial e da formação continuada. A partir do levantamento de resultados, pode-se perceber a importância dos estudos diante a formação inicial em busca de suprir as falhas e adequá-la para que atenda da melhor forma às necessidades dos futuros profissionais, e que a formação continuada seja efetiva para atualização e aprofundamento do conhecimento dos egressos. **Palavras-Chave:** Educação Física. Docentes. Graduação.

ABSTRACT

This study aimed at investigating the journals, which report the graduates of Physical Education. When performing the analysis it is possible to see that the approach to this population, graduates, aims to answer questions and reflections of different aspects of the graduating and post-graduating formation. From the survey results, it's possible to see the importance of studies on graduating in search of failures to be suppressed in order to adapt it to meet more effectively the needs of the future professionals, and that the post-graduation be more effective to update and deepening the graduates' knowledge. **Keywords:** Physical Education. Profesor. Undergraduation.

RESUMEN

: Este estudio tuvo como objetivo investigar los periódicos que reportan los graduados de los cursos de formación inicial en educación física. Al realizar el análisis, es evidente que el enfoque de esta población, graduados, tiene como objetivo responder a las preguntas y reflexiones de diferentes aspectos de la formación inicial y la formación continua se puede ver la importancia de los estudios sobre la formación inicial en busca de fallos de la oferta y adaptarla para satisfacer de manera más eficaz a las necesidades de los futuros profesionales, y que la formación continua sea más eficaz para actualizar y profundizar en el conocimiento de los graduados. **Palabras clave:** Egreso. Educación Física. Formación profesional. **Palabras Clave:** Educación Física. Docente. Graduación.

INTRODUÇÃO

O estudo sobre os egressos dos cursos de graduação em Educação Física possibilita ampliar o conhecimento sobre a formação inicial destes profissionais, bem como compreender a situação pela qual se encontra a Educação Física, no momento atual. Neste sentido, diagnosticar o processo inicial da carreira, buscando o entendimento de como o docente enfrenta as suas fragilidades e angústias se torna um fator preponderante para aqueles que ainda se encontram na formação inicial (MOURA et al., 2009).

Após a conclusão da formação inicial e ingresso na carreira profissional, os professores depararam-se com incertezas, inseguranças e conflitos da teoria estudada com a realidade escolar, o que lhes permite reflexão sobre estes sentimentos, que anteriormente se manifestavam como natural, visto que no decorrer das disciplinas as atividades não expressavam a realidade.

Entendem-se como formação inicial o curso de graduação e seus primeiros contatos profissionais com as áreas da profissão durante a qualificação, é o batismo onde poderá haver delineamento de problematização ou sistematização (FARIAS; SHIGUNOV; NASCIMENTO, 2001; MARCON, 2005; NÓVOA et al, 2000; SOUZA NETO et al., 2007; MARCON; GRAÇA; NASCIMENTO, 2011). Tendo em vista que a qualidade da formação inicial está ligada a teoria e a prática vivenciada durante a formação do futuro profissional (MARCON, 2005; MARCON; GRAÇA; NASCIMENTO, 2011; REBELATTO; KRAESKI, 2010).

A formação inicial é caracterizada também como primeiro ciclo do percurso profissional dos futuros professores de Educação Física (SOUZA NETO et al, 2007), sendo apontada como a fase da exploração (NÓVOA, et al, 2000). Durante a formação inicial que o futuro egresso começará a construir marcos de experiências preparatórias para a atuação docente (SABINO DIAS; BRESSANTE, 2008). Um bom exemplo é o estágio supervisionado, que proporciona aos estudantes a reflexão crítica da teoria e ressalta o papel de professor, além de oportunizar ao aluno-professor a capacidade de identificar e solucionar problemas durante sua prática docente (DIAS; BRESSANE, 2008; REIS, 2008; REBELATTO; KRAESKI, 2010).

A prática de ensino entre a universidade e a escola é o elo para promover o aprendizado, qualificando o processo de ensino-aprendizagem dos futuros professores (REBELATTO; KRAESKI, 2010; REIS, 2008). Este período chamado de prática acadêmica (estágios, pesquisas e extensão) possibilita explorar as competências apreendidas na teoria e colocá-las em prática, com objetivo de preparação e intervenção cultural e social da aprendizagem profissional (SABINO DIAS; BRESSANTE, 2008; REIS, 2008; MARCON, 2005; MARCON, GRAÇA e NASCIMENTO, 2011).

As práticas acadêmicas profissionais evidenciam o enriquecimento do ensino, preparando o acadêmico para os desafios e as particularidades que podem ser encontradas (COSTA, 2008; REIS, 2008). Para que ocorra tais experiências e práticas pedagógicas é

importante haver uma organização curricular planejada e estruturada que contemple matérias adequadas para formação cultural e profissional com ênfase na formação do educador (SOUZA NETO et al., 2007; REIS, 2008; REBELATTO; KRAESKI, 2010). Desta forma, o processo de ensino e de aprendizagem do aluno durante sua formação inicial contemplará as necessidades da realidade escolar posteriormente quando for egressa na carreira (COSTA, 2008; REBELATTO; KRAESKI, 2010; SALLES et al., 2013). A formação inicial tem como dever contemplar um conjunto de saberes relevantes e atividades práticas que auxiliem na formação cultural e profissional com ênfase na formação do educador (SOUZA NETO et al., 2007, SALLES et al., 2013).

Neste sentido, Costa (2008) mostra que antes que haja a reformulação curricular é necessário questionar os docentes em seus primeiros anos de carreira, ou seja, os egressos, de modo a analisar os pontos que possam contribuir para a melhoria da formação inicial. Assim, questionar o que a instituição de ensino superior busca formar, para intervir na sociedade em que se vive, suprimindo a real necessidade do profissional da educação.

Neste sentido, destaca-se que os egressos são caracterizados como aqueles profissionais que estão atuando nos primeiros anos de carreira após término da formação inicial, podendo ser marcados pelos três primeiros anos de docência (NÓVOA et al., 2000; COSTA; HENRIQUE; VIEIRA, 2013). Durante esta fase de entrada na carreira o docente se deparará com os estágios de descoberta e sobrevivência, pois, confronta-se com todos os desafios que a profissão agrega (NÓVOA et al., 2000; COSTA; HENRIQUE; VIEIRA, 2013).

A identidade profissional do iniciante é construída pela experiência dia após dia, através de erros, acertos e dificuldades no âmbito escolar, pois é através da singularidade da cultura escolar que se produz a construção profissional dos egressos (KAEFERE; BOSSE, 2013). Esta etapa é um processo contínuo de aprendizagem, para que isto ocorra é necessário mecanismo de ajuda das políticas pedagógicas da escola, como forma de minimizar os choques com a realidade, auxiliando no amadurecimento profissional. (MOLINA, 2012; SOUZA, 2012; SALLES et al., 2013).

A problematização do choque com a realidade, a qual é encontrada no início da carreira refere-se às reflexões de si próprio, que abordam as capacidades, as habilidades, os questionamentos sobre a transmissão do conhecimento para os alunos. E, no contexto social, envolve problemáticas sobre relações entre alunos, professores, coordenadores, adaptação ao ambiente e realidade escolar (NÓVOA et al., 2000; PICCOLI; MENEZES, 2005; BARBOSA, 2011). Acredita-se que a maturidade só é alcançada com a prática profissional e que não basta o diploma da formação inicial para obter competência, e sim, através dos estudos continuados de atualização, o que vem aprimorar o conhecimento, a apropriação do conhecimento e a capacitação para o mercado de trabalho do profissional de Educação Física escolar (PICCOLI; MENEZES, 2005; COLOMBO; CARDOSO, 2008).

A formação contínua pode ser utilizada como ferramenta de avaliação e reformu-

lação da formação inicial e que propõe estratégias de intervenção a ponto de diminuir e amenizar os problemas e desafios encontrados no ambiente de trabalho (ARAUJO; CABRAL, 2009; OST, 2012; ALVORADA-PRADA; FREITAS; FREITAS, 2010). Atualmente, a formação continuada é tida como forma de constante transformação, inovação e aprimoramento do conhecimento profissional (PICCOLI; MENEZES, 2005).

Esta continuidade deve ser voltada para o coletivo, gerar socialização e formação entre os professores, tendo discussões sobre projetos educacionais, as práticas avaliativas, suas metodologias, onde as experiências acrescentarão a atualização e a emancipação profissional (SILVA, 2000; BERNARDO, 2008; ARAÚJO; CABRAL, 2009).

A formação continuada busca suprir as necessidades geradas pelas mudanças da sociedade. Ela deve ser um instrumento de atualização para o desenvolvimento profissional e pessoal, onde as políticas pedagógicas organizadas consolidem e auxiliem o docente nas práticas pedagógicas desenvolvidas nos âmbitos escolares (SILVA, 2000; PORTO, 2012). Para os profissionais é compreendida como forma de capacitação, atualização, reciclagem e treinamento com o intuito de obter novos conhecimentos na busca incessante de desenvolvimento profissional, valorizando práticas do cotidiano enquanto pesquisas realizadas nas universidades e agregando conhecimento teórico e prático do profissional que devem ser capazes de responder aos desafios e demandas da realidade escolar (SILVA, 2000; BERNARDO, 2008; ARAÚJO; CABRAL, 2009; ALVORADA-PRADA; FREITAS; FREITAS, 2010).

A formação continuada pode se dar também como forma de reciclagem, feitas fora das escolas e ministradas pelas universidades ou outros espaços articulados a ela. São ações pontuais, com cursos de longa ou curta duração sendo elas: palestras, oficinas ou conferências, reunindo diversos profissionais. Além disso, podem acontecer dentro da escola, pois contemplam ações formativas relacionadas com o cotidiano escolar. Independente da modalidade, a formação pode mudar concepções e consolidar práticas dos professores para o ensino, porém, a formação continuada deve ser um processo contínuo com apoio da escola e instituições governamentais (BERNARDO, 2008; ARAÚJO; CABRAL, 2009).

Desta forma, este estudo de revisão trará os diversos entendimentos sobre o egresso em Educação Física, como forma de facilitar a leitura e a compreensão sobre esta população. Ao mesmo tempo em que pesquisar sobre os Egressos em Educação Física faz-se necessário partindo do pressuposto que a formação inicial apresenta limitações durante seu processo. Em consonância a isto, o objetivo do presente estudo foi averiguar os periódicos brasileiros da Educação Física que reportem os estudantes egressos dos cursos de formação inicial em Educação Física.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O estudo se caracteriza como um estudo teórico, caracterizado como uma pesquisa de cunho bibliográfico. Cervo (2007) destaca sendo uma pesquisa que busca analisar as contribuições científicas e culturais do passado; estudos já existentes, acerca do tema em questão; egressos. Para Vergara (2004), o meio de investigação bibliográfica é um estudo sistematizado por meio de materiais acessíveis ao público, neste caso os periódicos.

Para coletar as informações foram visitados os sites dos seguintes periódicos analisados pelo Qualis como A2, B1, B2 e B3, nomeadamente Revista Movimento UFRGS, Revista Brasileira de Ciências do Movimento, Revista Brasileira de Ciência Esporte, Motriz, Pensar a Prática e Revista Brasileira de Educação Física e Esporte para a identificação dos estudos publicados. A busca nestes periódicos tem como intuito averiguar as produções realizadas com base nos egressos em Educação Física brasileira.

Desta forma, os estudos foram selecionados a partir dos seguintes critérios de inclusão na seleção realizada nos periódicos: 1) artigos publicados em periódicos brasileiros; 2) publicações na íntegra; 3) estudos que abordam os egressos tanto dos cursos de licenciatura como do curso de bacharelado; 4) revisões; 5) estudos bibliográficos. E, como critérios de exclusão: 1) publicações em seminários e congressos; 2) publicações internacionais; e 3) estudos incompletos.

Para busca nos sites dos periódicos foram utilizados os seguintes descritores, quais sejam: Egressos e Graduação, Egressos e Formação Inicial e Egressos e Educação Física. Os operadores booleanos E ou AND, foram utilizados, de acordo com as orientações para formar os conjuntos de descritores e os facilitadores de pesquisa, ou seja, os asteriscos e para a obtenção mais objetiva das informações de pesquisa.

Para alcançar maior qualidade e credibilidade metodológica, foi repetida uma nova busca nos periódicos pré-estabelecidos, para que confirmasse a relação dos estudos encontrados, enquadrando e respeitando com rigor os critérios de inclusão e exclusão. Como forma de organizar as fontes encontradas, foram feitos downloads de todos os periódicos encontrados através dos descritores e feito uma tabela de análise de dados, afim de organização dos dados, a partir desta ação, os dados foram analisados, considerando os egressos em Educação Física, o que permitiu elencar, categorias para análise dos estudos selecionados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na análise dos dados, tendo em vista os estudos realizados com egressos foram encontrados, inicialmente, 89 estudos publicados nos periódicos nacionais pré-estabelecidos para esta pesquisa. Houveram também estu-

dos duplicados, a partir da sistematização dos diferentes descritores em uma mesma revista, ao total foram 34 estudos duplicados durante as buscas nos periódicos.

No processo de busca, a partir dos descritores egressos e graduação; egressos e formação inicial e egressos e educação física, foram encontrados os seguintes estudos de acordo com os periódicos: 35 na Revista Movimento UFRGS, 2 na Revista Brasileira de Ciência Movimento, 39 na Revista Motriz, 10 na Revista Pensar a Prática e 3 na Revista Brasileira de Educação Física e Esporte (tabela 1).

Tabela 1: Estudos encontrados a partir dos descritores.

Base de Dados	Procura Inicial		Refinamento	
	Seleção automática	Seleção Manual		
		Duplicados	Abstract	Texto
Revista Movimento	35	13	1	1
Revista Brasileira de Ciência Movimento	02	1	1	1
Revista Brasileira de Ciências do Esporte	0	0	0	0
Motriz	39	17	1	1
Pensar a Prática	10	2	2	2
Revista Brasileira de Educação Física e Esporte	3	1	1	1
TOTAL	89	34	6	6

Após realizar o refinamento manual dos periódicos, utilizando os critérios de inclusão e de exclusão, permaneceram somente seis estudos. Dos estudos selecionados, especificamente, restaram um da Revista Movimento UFRGS, um da Revista Brasileira de Ciência Movimento, um na Revista Motriz, dois na Revista Pensar a Prática e um na Revista Brasileira de Educação Física e Esporte (tabela 1).

ANALISE E DISCUSSÃO DOS PERIÓDICOS

Dos seis artigos selecionados para o estudo, pode-se perceber através do quadro 2 que eles se concentram no Brasil nas regiões: Sul com três estudos (MENDES; NASCIMENTO; MENDES, 2007, SALLES et al., 2013, MARCON; NASCIMENTO; GRAÇA, 2007), Sudeste; um estudo (CORREIA; FERRAZ, 2010) e Centro-oeste; com dois estudos (PATRIARCA; ONOFRE; MASCARENHAS, 2008; PEREIRA, 2011).

Quadro 1: estudos selecionados.

Autor (ano)	Local	Tipo	Natureza	População	Modalidade
MENDES; NASCIMENTO; MENDES, 2007	Porto Alegre	Artigo original	Qualitativo	Egressos	Formação Inicial; Processo de Avaliação.
SALLES et al., 2013	Florianópolis	Artigo Original	Quantitativo Qualitativo	Egressos	Avaliação da formação inicial.
PATRIARCA; ONOFRE; MASCARENHAS, 2008	Goiás	Artigo Original	Qualitativo	Egressos;	Formação continuada.
MARCON; NASCIMENTO; GRAÇA, 2007	Rio grande do Sul	Artigo Original	Qualitativo	Professores- formadores; Egressos.	Formação inicial; Práticas pedagógicas.
PEREIRA, 2011	Goiás	Artigo Original	Qualitativo	Egressos; Professores.	Formação Inicial.
CORREIA; FERRAZ, 2010	Rio Claro	Artigo original	Qualitativo	Egressos; Professores.	Formação inicial; formação continuada.

Cabe destacar que os estudos que abordaram somente a população de Egressos foram realizados por Mendes; Nascimento; Mendes (2007), Salles et all. (2013), Patriarca; Onofre e Mascarenhas (2008). O estudo que envolveu egressos e professores formadores foi o de Marcon, Nascimento e Graça (2007), sendo que os demais foram desenvolvidos com a população de egressos e de professores mais experientes, nomeadamente o de Pereira (2011) e o de Correia e Ferraz (2010). No que se referem aos procedimentos metodológicos, os estudos de natureza qualitativa são destacados como os de Mendes, Nascimento; Mendes (2007), Patriarca; Onofre; Mascarenhas (2008), Marcon, Nascimento e Graça (2007), Pereira (2011) e Ferraz (2010) e com natureza qualitativa e quantitativa o estudo de Salles et all. (2013).

Para a coleta dos dados nos estudos os autores utilizaram como instrumentos o questionário (SALLES et all. 2013), a entrevista (MENDES; NASCIMENTO; MENDES, 2007; MARCON; NASCIMENTO; GRAÇA, 2007 e PEREIRA, 2011) e o questionário e a entrevista simultaneamente (PATRIARCA; ONOFRE; MASCARENHAS, 2008 ;CORREIA; FERRAZ 2010).

No que tange aos estudos analisados, o questionário e a entrevista foram os únicos instrumentos selecionados, fato que se observa na maior parte dos estudos. Assim, diversificar os instrumentos torna-se relevantes pois possibilita ter outras fontes de informação. Da mesma forma, a abordagem dos estudos na sua grande parte é de natureza qualitativa, o que justifica a utilização de tais instrumentos de coleta de dados.

Os temas dos estudos que abordam os egressos versaram para duas vertentes, quais sejam: a formação inicial (efetividade e falhas decorrentes nesta etapa) e a formação continuada (o porquê desta procura). Neste sentido os estudos revelam as opiniões e reflexões sobre aspectos da formação inicial dos alunos egressos, destacando os caminhos que foram trilhados após a conclusão da formação inicial (MENDES, NASCIMENTO, MENDES, 2007; SALLES et all., 2013; MARCON, NASCIMENTO, GRAÇA, 2007 E PEREIRA, 2011), bem como a associação entre a formação iniciada com a formação continuada, no intuito de levar para a vida profissional os conhecimentos adquiridos na formação inicial e que devem ser contemplados futuramente na formação continuada (PATRIARCA, ONOFRE, MASCARENHAS, 2008). A inserção em programas de formação continuada, também foi alvo dos estudos, pois se pode destacar a sua inserção neste contexto como aponta Correia e Ferraz (2010).

Ao analisar os artigos pertencentes para este estudo, diagnosticou-se que cada um abordou aspectos diferentes; seja na formação inicial ou na formação continuada, a partir da concepção dos Egressos. Ao mesmo tempo em que podem ser referidas as práticas pedagógicas abordadas durante a formação inicial e sua importância; a forma de avaliação aprendida e transmitida após a formação para escolares; avaliação estrutural, administrativa e social da instituição formadora; as causas e consequências da reformulação curricular e no âmbito da formação continuada, os estudos encontrados trazem o que levou os

egressos a buscar especializações.

Marcon, Nascimento e Graça (2007) ponderam as práticas pedagógicas como componente curricular fundamental na formação inicial. Acredita-se que a prática e as experiências dos acadêmicos auxiliam na formação pedagógica. No estudo faziam parte da entrevista três tópicos pertinentes a prática pedagógica na formação inicial. Sendo as práticas pedagógicas desenvolvidas entre os próprios estudantes-professores; ao ponto de vista dos egressos; estudantes-professores, sendo uma metodologia constrangedora em sem propósito, uma vez que os estudantes-professores já possuíam um gesto motor avançado.

O segundo foi práticas pedagógicas desenvolvidas na comunidade; para os professores-formadores, refere-se à inter-relação da teoria com a prática; vista como a mais importante. Para os egressos, esta interação se torna complicada por ser em horário extraclasse e por este motivo muitas vezes é realizada de maneira superficial. No entanto é neste momento que é oportunizada a ligação da teoria com a prática. Os egressos têm a oportunidade de debater, refletir, planejar de forma crítica sobre suas práticas pedagógicas desenvolvidas com os colegas de classe e professores. Tendo assim uma troca de experiências e vivências.

A última visa à importância da realização de atividades de prática pedagógica com a comunidade nos cursos de formação inicial em Educação Física. A importância do contato com a comunidade escolar se dá ao longo da formação e não somente nos estágios, pois é necessário uma preparação e familiarização com este ambiente. A interação com a profissão afirmará sua vocação e a construção das competências docentes. Desta forma, para que ao iniciar os estágios supervisionados, os acadêmicos já possuam um leque de experiência práticas e críticas que auxiliaram na intervenção. Sendo assim, o estudo conclui que as práticas pedagógicas aproximam os alunos-professores do contexto escolar ao longo do curso.

Neste mesmo prisma, na pesquisa da análise da formação inicial e a prática pedagógica, desenvolvida por Mendes, Nascimento e Mendes (2007), foram entrevistados os egressos de Educação Física - Licenciatura, visando principalmente os métodos avaliativos ensinados na formação inicial e como egresso agora como educador, aplica-o. Buscou-se verificar a efetividade da formação inicial e sua estrutura curricular, percebendo que a formação ocorre como uma metamorfose e que para atingir a fase da borboleta os Egressos aprenderam e montaram suas próprias práticas pedagógicas através das vivências.

Constatou-se com estes Egressos que a formação inicial ainda se apresenta de forma arcaica e superficial nas disciplinas que estes julgaram mais importantes, como didática e práticas esportivas, no entendimento das práticas avaliativas. Outro ponto abordado situasse na cultura do modo de avaliar, já inserida pelos antigos professores que atuam nas escolas. Os egressos expõem suas dificuldades em fazer real e pôr em prática seus conhecimentos.

No estudo de Salles et al. (2013) sobre avaliação da formação inicial em Educação Física foram pesquisados egressos dos cursos de Educação Física em licenciatura e bacharelado. O enfoque, ao contrário do estudo de Mendes, Nascimento e Mendes (2007), buscou através de questionário fazer uma avaliação da instituição e onde se buscou saber sobre o programa curricular e os demais envolvidos; corpo docente, colegas de classe, programas de extensão e pesquisa.

No entanto, neste estudo os autores analisaram a opinião dos egressos para saber sobre a formação recebida em uma universidade pública, sendo que as suas opiniões possibilitaram perceber uma diferença entre os cursos de licenciatura e bacharelado, sendo que o segundo foi melhor avaliado. Entre os apontamentos negativos do curso de licenciatura está a falta de núcleo de pesquisa e extensão na área e estrutura curricular.

Ainda sobre a problemática em que os egressos, principalmente em licenciatura, expõem nos estudos anteriores. Patriarca, Onofre, Mascarenhas (2008), no estudo de caso sobre a especialização em escolar; formação continuada de professores de educação física na universidade federal de Goiás destacaram os motivos que levaram os egressos a buscarem a formação continuada e suas opiniões sobre esta especialização.

Neste estudo os Egressos citam, assim como na pesquisa de Mendes, Nascimento e Mendes, (2007), o choque com a realidade escolar e suas inseguranças ao ingressar na carreira. Alguns Egressos apontam que buscaram a especialização para aprofundar os conhecimentos da formação inicial, melhor compreender seu papel político dentro da escola e melhorar as discussões acerca da educação. Ao ver destes Egressos, a estrutura escolar está em contínua mudança e faz se necessário buscar qualificação continuada para acompanhar as necessidades reais da escola e de seus escolares.

Neste prisma, pode-se perceber que os professores em formação; como são chamados os egressos que fazem parte da especialização procuram um melhor entendimento e compreensão das estruturas escolares e aperfeiçoamento de sua prática pedagógica, tendo em vista suprir as falhas da formação inicial. Ainda assim há um descontentamento de alguns dos entrevistados, que alegam ainda estarem muito distantes da realidade os saberes transmitidos pela universidade.

Pereira (2011), em seu estudo, apontou os efeitos da reforma curricular pela qual passou os egressos de uma faculdade. Os resultados apontaram pela especialização para uma melhor qualificação, uma vez que ao ser reformulada a grade curricular; ao ver dos egressos, houve falhas. Como resultado da pesquisa dos egressos, buscaram uma pós-graduação logo que iniciaram a carreira docente.

Contatou-se que os egressos não se sentiam preparados criticamente para formar alunos e ensinar o verdadeiro papel da Educação Física. Ao deparar-se com a realidade do âmbito escolar; sejam elas estrutura física, administrativa e materiais disponíveis. Desta forma, o estudo aponta a importância de vivenciar o contexto escolar e suas vertentes, assim como buscar na literatura um aprofundamento do conhecimento.

Correia e Ferraz (2010) relatam em seu texto as competências do professor de Educação Física e a formação profissional. Para tal, os autores estruturaram a entrevista com aspectos da graduação; atuação profissional e atualização profissional e cursos de pós-graduação. Como conhecimento indispensável para a formação, os egressos apontaram a didática pedagógica; forma em que se transmitirá o conhecimento aos alunos, técnico; conhecimento específico do conteúdo ministrado e bagagem cultural; o que o professor carrega de suas experiências vividas.

Os egressos participantes deste estudo destacam a importância da formação continuada como a complementação à formação inicial dos educadores físicos do âmbito escolar. Percebeu-se que as condições econômicas e trabalhistas dos profissionais das redes públicas vêm ocasionando um esvaziamento docente; como trata o texto, progressivo. Desta forma, o presente estudo forneceu subsídios acerca dos aspectos curriculares tendo em vista a preparação para o exercício profissional na escola contemporânea.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao ir à busca dos estudos que contemplavam os egressos dos cursos de formação inicial em Educação Física, pode-se observar que as pesquisas com esta população envolvem a formação inicial e formação continuada. Nos estudos selecionados, constata-se a preocupação e o interesse em saber dos egressos assuntos pertinentes a estas formações. No entanto, verifica-se que ainda há poucas publicações com egressos nos periódicos nacionais aqui listados e que os estudos contemplam mais a área educacional, licenciatura.

Contudo, observa-se que um estudo interliga ao outro, pois das práticas pedagógicas da formação inicial, surgiu a necessidade de questionar as avaliações destas práticas no âmbito escolar aonde ocorrem a intervenção destes egressos, em vista que a educação física ainda é vista como retrógrada e arcaica na forma de avaliar seus alunos em suas práticas. Partindo desta visão, verifica-se nos estudos a percepção dos egressos quanto à instituição de ensino onde obteve o diploma e se esta os preparou o suficiente para o mercado de trabalho. Assim, parte-se para o processo de formação continuada e tudo que abrange esta formação, pois a partir deste viés voltasse à atenção para a formação inicial.

Conclui-se que ao buscar os egressos nas pesquisas, o objetivo foi de averiguar a formação inicial, destacar suas falhas para que haja uma reformulação curricular para melhor atender o futuro profissional, reduzindo o distanciamento da formação inicial com a realidade que o profissional encontrará e enfatizar que a busca pela formação continuada é forma de manter-se atualizado com a realidade suprindo o que faltou na formação inicial.

REFERÊNCIAS

ALVARO-PRADA, L. E.; FREITAS, T. C.; FREITAS, C. A. Formação continuada de professores: Alguns conceitos, interesses, necessidades e propostas. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 10, n. 30, 2010.

ARAÚJO, R. M. O.; CABRAL, C. L. O. **Formação continuada de professores de educação física escolar: da necessidade às possibilidades**. In: ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA UFPI, 4., 2008, Teresina. Anais...Teresina, 2009. Disponível em: <www.ufpi.br/ppged>. Acesso em: 10 set. 2013.

BARBOSA, A. M. M. **Os egressos do curso de educação física de 2007 a 2010 no exercício da docência na gered de Araranguá**. 2011. 39 F. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Licenciatura em Educação Física), Universidade do Extremo Sul Catarinense, 2011.

BERNARDO, E. S. **Um olhar sobre a formação continuada de professores em escolas organizadas no regime de ensino em ciclo(s)**. 27º REUNIÃO ANUAL DA ANPED. PUC-Rio GT: Formação de Professores/ n. 08. Agência Financiadora: CNPq

CERVO, A. L.; BERVIAM, P. A.; DA SILVA, R. **Metodologia Científica**. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

COLOMBO, B. D.; CARDOSO, A. L. Formação inicial em educação física e atuação na escola: a hora da verdade. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 20, n. 30, p. 111-127, 2008.

CORREIA, R. N. P.; FERRAZ, O. L.; Competências do professor de educação física e formação profissional. **Motriz**, Rio Claro, v.16, n. 2, p.281-291, 2010.

COSTA, B. O.; HENRIQUE, J.; FERREIRA, J. S. Percepções pessoais de uma professora de educação física em início de carreira. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**. São Paulo, v. 12, n. 1, 2013.

COSTA, F. C. **As competências profissionais dos profissionais de educação física no quadro do processo de harmonização curricular: A revalorização da formação inicial em educação física**. Lisboa: FMH, 2008.

MARCON, D. **A construção das competências pedagógicas através da prática como componente curricular na formação inicial em educação física.** 2005. 277 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Desportos. Florianópolis, 2005.

MARCON, D.; GRAÇAS, A. B. S.; NASCIMENTO, J. V. Critérios para a implementação de práticas pedagógicas na formação inicial em educação física e implicações no conhecimento pedagógico do conteúdo dos futuros professores. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v.25, n.3, 2011.

MARCON, D.; NASCIMENTO, J. V.; GRAÇA, A. B. S. A construção das competências pedagógicas através da prática como componente curricular na formação inicial em educação física. **Revista brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v.21, n.1, 2007.

MENDES, E. H.; NASCIMENTO, J. V.; MENDES J. C. Metamorfoses na avaliação em Educação Física: da formação inicial à prática pedagógica escolar. **Movimento**, Porto Alegre, v. 13, n. 2, p. 55-76, 2007.

MOLINA, R. K. **A inserção na docência e os impactos na formação: o que dizem os professores de uma rede municipal de ensino da região Metropolitana de Porto Alegre/RS.** IX ANPEd Sus – Seminário De Pesquisa Em Educação Da Região Sul, 2012.

MOURA, S. A. et al. **Avaliação da prática pedagógica dos egressos em educação física da ESEFFEGO.** III EDIPE – Encontro Estadual de Didática e Prática de Ensino. 2009.

NÓVOA, A. et al. **Vida de professores: o ciclo de vida profissional dos professores.** ed. Porto: Editora, 2000.

PATRIARCA, A. C.; ONOFRE, T.; MASCARENHAS, F. “Especialização Em Escolar” Formação Continuada De Professores De Educação Física Na Universidade Federal De Goiás: Um Estudo De Caso. **Pensar a Prática**, Goiânia v.11, n.3, 2008.

PEREIRA, E. L. Formação de educadores: consequência de uma reforma curricular. **Pensar a Prática**, Goiânia, v.4, 2001.

PICCOLI, J. C. J.; MENEZES, F. C. L. O perfil do egresso do curso de Educação Física do Centro Universitário FEEVALE. **Revista Mineira da Educação Física**, Viçosa, v. 13, n. 1, 2005.

PORTO, P. **Formação continuada de professores: desafios e possibilidades na prática pedagógica no ensino fundamental.** In: ENCONTRO DE PESQUISA EDUCACIONAL EM PERNAMBUCO. 4, 2012, Caruaru. Anais... Pernambuco: UFPE /CAA, 2012. p. 1-13.

REBELATTO, C. F.; KRAESKI, A. C. **A formação inicial em educação física: uma investigação da competência profissional percebida dos acadêmicos do curso de licenciatura em educação física do Centro de ciências da saúde e do esporte- UDESC. 2010.** 16 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física). Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.

SALLES et all. Avaliação da formação inicial em Educação Física: um estudo com egressos da UFSC. **Revista Brasileira Ciência e Movimento**, Brasília, v.21, n.3, p. 61-70, 2013.

SHIGUNOV, V.; SHIGUNOV NETO, A. **A formação profissional e a prática pedagógica: ênfase nos professores de Educação Física.** In: FARIAS, G. O.; SHIGUNOV, V.; NASCIMENTO, J. V. Formação e desenvolvimento profissional dos professores de Educação Física. Londrina: O Autor, 2001.

SILVA, A. M. C. A formação contínua de professores: uma reflexão sobre as práticas e as práticas de reflexão em formação. **Revista Educação & Sociedade**, Campinas, v. 21, n. 72, 2000.

SOUZA NETO, S. et al. **Formação inicial e continuada de professores comunicação científica. A Escolha do Magistério como Profissão.** IX CONGRESSO ESTADUAL PAULISTA SOBRE FORMAÇÃO DE EDUCADORES. São Paulo, 2007.

SOUZA, T. C. S. **O professor de educação física: análise dos primeiros anos de carreira na docência.** Universidade São Judas Tadeu. Programa de Pós-Graduação stricto sensu mestrado em Educação Física. São Paulo, 2012.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.